

Mudanças na orla de Anchieta

Quiosques terão o tamanho reduzido e o número de cadeiras limitado em Iriri, Ubu e Castelhanos

CACHOEIRO – Quase 60 quiosques localizados nas praias dos Castelhanos, de Iriri e de Ubu, em Anchieta, terão o tamanho reduzido e a quantidade de cadeiras limitada a partir do ano que vem.

As alterações, segundo o secretário de Turismo da cidade, Idalgizo José Monequi, atenderão a normas da Gerência Regional de Patrimônio da União (GRPU), órgão do governo federal responsável pelas praias.

Paralelo às discussões sobre as regras sobre os quiosques, a prefeitura está elaborando um projeto de urbanização que irá atingir os três balneários e a praia central de Anchieta. A idéia é aumentar o tamanho das calçadas, criar ciclovias e melhorar o visual da orla.

“Não será um modelo único. Cada praia terá um visual próprio”, ressaltou o secretário.

Com relação às mudanças nos quiosques, a prefeitura tem realizado audiências públicas com os comerciantes para discussão. “Nossa meta é regularizar a situação desses estabelecimentos, mas de forma participativa. Convidamos todos a discutir as mudanças”, comentou o secretário.

No dia 2 do mês que vem, às 14 horas na Câmara Municipal de Anchieta, haverá nova reunião com presença de representantes do GRPU, da Procuradoria Geral da União, dos quiosqueiros e da prefeitura.

A expectativa é definir o tamanho dos quiosques e número de cadeiras. A partir daí, um termo de ajustamento de conduta será assinado entre as partes.

O proprietário de quiosque Anilton Antonani está preocupado. Para ele, as medidas poderão prejudicar até mesmo o turismo na região. “O turista que chega em Castelhanos, por exemplo, sabe que terá cadeiras e um bom atendimento. E isso é bom para hotéis e pousadas. Não sei como as coisas ficarão após as mudanças”, diz.

Em 2005, o GRPU fez uma faxina nas praias de Anchieta. Retirou palhoças que serviam de apoio aos donos de quiosques e delimitou o número de cadeiras. Anilton, por exemplo, que tinha 102 cadeiras precisou reduzi-las pela metade.

Para o comerciante Gilberto de Souza Provato, que trabalhou como quiosqueiro por quatro anos e meio, a solução para quem tem quiosque é utilizar o espaço como ponto de atendimento ao público e montar a cozinha em outro local.